

<u>25 – FLORESCIMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS EM JARDINS NATURALISTAS</u>

PAULA OLIVEIRA MARQUES¹; JÚLIO BARÊA PASTORE²; THAIS AKEMI SILLMANN¹; MADSON REIS DE OLIVEIRA TRINDADE²; IVO FERRAZ RACCA¹; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ¹

¹UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" (USP/ESALQ), ²UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

INTRODUÇÃO

Os jardins naturalistas são projetos que valorizam a natureza e têm como princípio preservar a biodiversidade, através de padrões compositivos que incluem uma variedade abundante de espécies floríferas. Uma das ferramentas para atingir esses padrões compositivos, é o plantio do jardim por meio de *mix* de sementes.

Os *mixes* podem ser compostos por diversas espécies com durações de ciclo que variam, permitindo um florescimento contínuo ao longo do tempo. Isso contribui para a diversificação dos insetos, a conservação do solo e a redução da incidência de pragas e doenças. Além disso, este método permite que os visitantes do jardim desfrutem de todo o ciclo de vida das diferentes espécies.

Nesse estudo, foram avaliados o período de crescimento e florescimento de três espécies: *Anethum graveolens* (endro), *Coreopsis tinctoria* e *Gaillardia pulchella* quando plantadas isoladas e em *mix* de sementes.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no jardim sobre laje do Instituto Central de Ciências (ICC), localizado no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília no município de Brasília.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, composto por 5 blocos contendo 4 tratamentos sendo: *Coreopsis tinctoria* (1,5g/m²), *Anethum graveolens* (1,5 g/m²), *Gaillardia pulchella* (3 g/m²) e o *mix* de sementes (6 g/m²) contendo as três espécies. Totalizando 20 parcelas de 1m² cada. A densidade de semeadura escolhida foi baseada no que costuma-se utilizar para a composição do jardim e as sementes utilizadas foram do ciclo anterior do Jardim de Sequeiro.

Após a semeadura cada parcela foi fotografada durante 25 semanas consecutivas. As fotos foram capturadas por uma câmera de 64MP(F1.8) com auxílio de um suporte com 1,2m de altura. As imagens foram analisadas pelo software SamplePoint® versão 1.60, onde foram classificados 100 pontos entre , gerando a porcentagem de flores e cobertura vegetal em cada parcela.







Figura 1: Espécies selecionadas para a pesquisa, *Coreopsis tinctoria*, *Anethum graveolens* e *Gaillardia pulchella* (da esquerda para a direita).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados indicaram que o cultivo em mix de sementes proporcionou um período florescimento mais longo em comparação com as espécies plantadas isoladamente, resultando em durabilidade maior composição da paisagística. Além disso, as parcelas de mix também apresentaram uma maior diversidade de cores em comparação com as espécies isoladas. Conclui-se que o plantio em *mix* de sementes é mais indicado para a composição de jardins naturalistas por resultar em uma composição paisagística mais duradoura e com maior variedade de cores quando comparadas ao cultivo isolado das espécies.

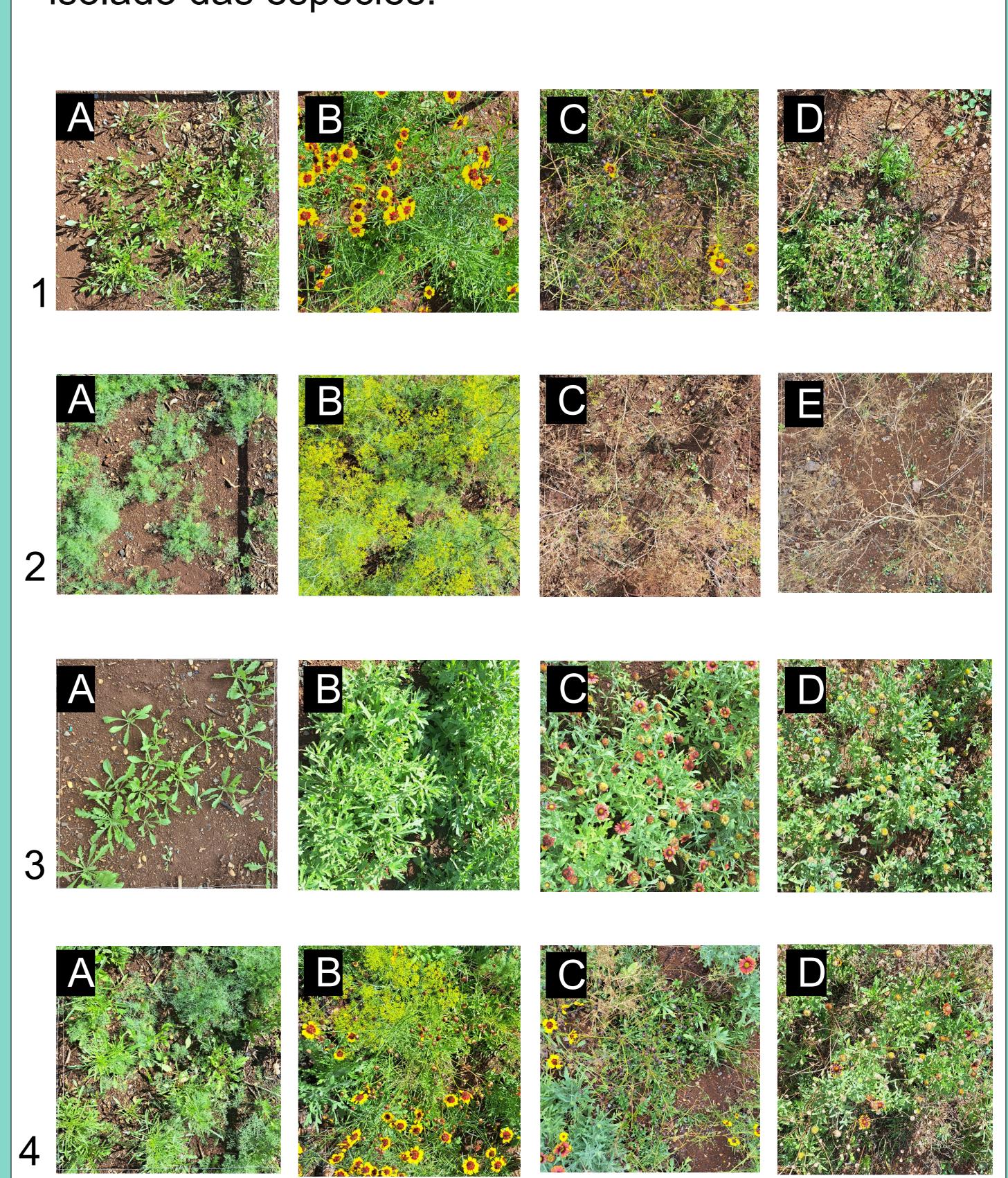


Figura 2: Área experimental sendo: 1 - *Coreopsis tinctoria*; 2 - *Anethum graveolens*; 3 - *Gaillardia pulchella*; e 4 - *mix* de sementes; e A (5 semanas); B (10 semanas); C (15 semanas); D (20 semanas) e E (16 semanas)

AGRADECIMENTOS





